

Um milhão de euros para a deteção precoce de doenças degenerativas

Oeiras, 13 de novembro de 2024 – Ana Pina, investigadora do ITQB NOVA, recebe um milhão de euros para trabalhar na deteção precoce de doenças neurodegenerativas, através do estudo dos agregados da proteína tau. O financiamento, atribuído pelo Concurso CaixaResearch de Investigação em Saúde, vai permitir desenvolver o projeto durante os próximos três anos.

Várias doenças neurodegenerativas caracterizam-se pela acumulação da proteína tau no cérebro. É o caso da doença de Alzheimer, e outras demências, que deverão afetar 130 milhões de pessoas em todo o mundo até 2050, de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

A proteína tau é essencial para a manutenção da estrutura neuronal que, nestes casos, sofre uma transformação patológica e acumula-se sob a forma de agregados que acabam por prejudicar o bom funcionamento do cérebro, contribuindo para o declínio cognitivo e para o desenvolvimento e progressão da doença.

Atualmente, o diagnóstico destas doenças centra-se nos sintomas, o que dificulta a sua deteção precoce: o estudo dos agregados da proteína tau tem um grande potencial, mas a complexidade molecular da proteína representa um grande desafio.

“Precisamos de novas ferramentas para isolar e estudar estes agregados, bem como as estruturas e composições variáveis que adquirem, de forma a analisar o seu impacto no desenvolvimento da doença”, explica **Ana Pina**, líder do projeto, Investigadora Principal do [ITQB NOVA](#) - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da [Universidade Nova de Lisboa](#).

O projeto agora financiado vai desenvolver uma ferramenta de deteção de agregados de proteína tau, denominada **Pep-SICO**, que utiliza marcadores fluorescentes em compartimentos artificiais para identificar e diferenciar proteínas tau anormais, com o objetivo de diagnosticar estas doenças precocemente

Luísa Alves, da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) e Mohit Kumar, da [Universitat de Barcelona](#), em Espanha, juntam-se também a este projeto, cujo financiamento agora obtido vai permitir avançar a investigação no campo das doenças neurodegenerativas, com a possibilidade de tornar a deteção precoce uma realidade

O Concurso CaixaResearch de Investigação em Saúde é promovido pela Fundação “La Caixa” e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Neste concurso, foram atribuídos 25,7 milhões de euros a 29 projetos de investigação em biomedicina e saúde, selecionados entre 580 propostas.

Ana Pina

Investigadora Principal do [ITQB NOVA](#)
ana.pina@itqb.unl.pt

Marta Daniela Santos

Gabinete de Comunicação do ITQB NOVA
96 429 42 36
marta.santos@itqb.unl.pt